

Título: Influência das Variáveis Econômicas na Logística do Transporte Ferroviário de Óleo Diesel no Brasil:

Um Estudo de Caso no Trajeto São Paulo - Mato Grosso do Sul

Autor: Diego Marabini

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar e detalhar a influência das variáveis econômicas, como taxa de câmbio, volume de importação de petróleo e volume de produção da Refinaria de Paulínia (Replan), no transporte ferroviário de óleo diesel no Brasil, com foco no trajeto entre São Paulo e Mato Grosso do Sul. Além disso, aborda a guerra dos preços de 2020, durante a pandemia de COVID-19, e como esse evento afetou a indústria de transporte ferroviário de óleo diesel. Os dados e fontes utilizados neste estudo foram obtidos a partir de relatórios econômicos, estatísticas oficiais e análises do setor.

1. INTRODUÇÃO

O transporte ferroviário desempenha um papel fundamental na logística de óleo diesel no Brasil, garantindo o abastecimento de combustível em diferentes regiões do país. No entanto, esse setor é influenciado por diversos fatores econômicos, como taxa de câmbio, volume de importação de petróleo e volume de produção da Replan.

2. TAXA DE CÂMBIO

De acordo com dados do Banco Central do Brasil, a taxa de câmbio do Real em relação ao dólar americano sofreu flutuações significativas durante a pandemia de COVID-19. Por exemplo, em março de 2020, o câmbio ultrapassou a marca de R\$ 5,00 por dólar. Essa desvalorização afetou os custos de importação de petróleo e, consequentemente, pode ter influenciado negativamente o transporte ferroviário de óleo diesel.

3. VOLUME DE IMPORTAÇÃO DO PETRÓLEO

Segundo informações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), durante a pandemia, houve uma queda na demanda global por petróleo devido às restrições de mobilidade e redução da atividade econômica. Isso levou a uma redução nos preços internacionais do petróleo, incentivando a importação em alguns países, incluindo o Brasil. Embora tenha havido uma queda na demanda interna por óleo diesel, a importação de petróleo aumentou em determinados momentos para suprir a demanda. Essa variação na importação pode ter impactado indiretamente o transporte ferroviário de óleo diesel.

4. VOLUME DE PRODUÇÃO DA REPLAN

De acordo com relatórios da Petrobras, durante a pandemia, as refinarias de petróleo enfrentaram desafios operacionais, como paradas para manutenção e ajustes operacionais, visando atender aos protocolos de segurança sanitária. A Replan também passou por redução na produção de derivados de petróleo, incluindo óleo diesel. Essa diminuição na produção afetou diretamente o volume de transporte ferroviário de óleo diesel.

5. GUERRA DOS PREÇOS (2020)

Durante a pandemia, a indústria do petróleo enfrentou uma guerra de preços entre grandes produtores, como a Arábia Saudita e a Rússia. Essa disputa resultou em uma queda drástica nos preços internacionais do petróleo, atingindo valores negativos em abril de 2020. Essa situação reduziu a demanda global e a necessidade de importação de óleo diesel, impactando diretamente o setor de transporte ferroviário.

6. CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou a influência direta e indireta das variáveis econômicas, como taxa de câmbio, volume de importação de petróleo e volume de produção da Replan, no transporte ferroviário de óleo diesel no Brasil. Durante a pandemia, a indústria enfrentou desafios adicionais devido à guerra dos preços e à queda na demanda global. Para uma gestão eficiente da logística desse transporte, é essencial considerar esses fatores econômicos e operacionais, adaptando-se às mudanças do mercado e garantindo o suprimento adequado de óleo diesel.

7. REFERÊNCIAS:

Banco Central do Brasil: <https://www.bcb.gov.br/>

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP):
<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Relatórios econômicos e análises do setor de transporte ferroviário de óleo diesel.

Petrobras: <https://www.petrobras.com.br/>